

Um apelo de Aniceto Tsudzawéré, cacique da aldeia Xavanta de São Marcos:

CEDI - P. I. B.
DATA 31 / 12 / 86
XVD 14

Aniceto Tsudzawéré, cacique Xavante da aldeia de São Marcos, no Estado de Mato Grosso, pede uma escola de nível ginásial com 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries do 1º grau a ser construída na aldeia de São Marcos para os jovens índios Xavanta das diversas aldeias Xavante.

Esse pedido ou apelo é dirigido ao Sr. Ministro da Educação, coronel Ludwig, ao Sr. Ministro do Interior, coronel Andreazza, ao Presidente da FUNAI, coronel João Carlos Nobre da Veiga, aos Salesianos, ao Conselho Indigenista Missionário, aos antropólogos, aos doutores, às Comissões de defesa dos interesses dos índios, às pessoas de bem, aos políticos e dirigentes.

Solicito a construção da escola ginásial em São Marcos, equipada com salas para aulas, cadeiras e material escolar, a vinda de professores salesianos dos diversos colégios que a Ordem voltada para a educação mantém no país.

Os jovens índios estão terminando o curso primário em escolas reconhecidas pelo governo em São Marcos e Sangradouro, e desejam prosseguir os estudos com a aprovação das comunidades Xavante que desejam estar mais preparadas no futuro e menos dependentes da sociedade envolvente.

Eu, Aniceto, vejo como solução aos que desejam prosseguir os estudos, uma escola ginásial com sede em São Marcos, donde os jovens não percam contato com suas famílias, continuem respeitosos como Xavante e não corram o risco de aprender maus costumes ou mau comportamento nas cidades.

O trabalho atual dos salesianos com o primário ou até a 4ª série do 1º grau é muito intenso e absorvente, devido ao número crescente de crianças. Para tanto, temos necessidade da construção da futura escola ginásial, com a vinda de mais professores. Desejamos o mais breve possível o início da 5ª série em São Marcos com a criação em sequência da 6ª, 7ª e 8ª séries. Queremos os nossos filhos nas aldeias, ajudando-nos, trabalhando e estudando, longe dos vícios e maus costumes das cidades.

Temos que nos preparar para sobrevivermos no futuro e não continuar ou tornarmo-nos dependentes.

Aniceto Tsudzawéré

Aniceto Tsudzawéré

Colônia Indígena São Marcos, 17 de abril de 1981.